



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Durante estes últimos anos, os benefícios e as regalias das pessoas deficientes têm vindo a aumentar e, apesar de o Governo e as entidades comunitárias lhes prestarem bastantes serviços e apoios, estas continuam a enfrentar muitas dificuldades. Isto merece grande atenção do Governo e dos diversos sectores sociais.

Segundo os pais dos deficientes, em conformidade com o actual regime de pensão de invalidez, esta pensão apenas é atribuída aos beneficiários que estão em situação de invalidez em consequência de doença profissional ou de doença adquirida, portanto, aqueles que têm invalidez congénita não são abrangidos por este regime. Isto é injusto.

Ademais, os beneficiários têm de se submeter a avaliação periódica, para renovar o subsídio de invalidez. Que se saiba, se o beneficiário é portador de dois ou mais tipos de deficiência, tem de se submeter a várias avaliações. Devido à morosidade do processo de avaliação, é preciso esperar seis meses para a avaliação de cada tipo de deficiência, e só depois é que é possível renovar o cartão de registo de avaliação de deficiência. A nova fase de renovação vai começar, mas os respectivos procedimentos são numerosos, o que deixa os familiares dos deficientes bastante incomodados e traz muitos inconvenientes aos requerentes.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Não há popularização do cartão de deficiência, e este não tem outra utilidade senão o acesso gratuito aos cuidados de saúde e benefícios nas tarifas de autocarros. Os deficientes que gostam de praticar desporto pretendem que o Governo lhes dê prioridade na utilização das instalações desportivas e recreativas, a fim de demonstrar o carinho que o Governo tem para com eles, assim como proporcione incentivos para participarem na sociedade. Como o cartão de deficiência não é muito conhecido na sociedade, espero que o Governo possa promover a sua utilização, reforçando as respectivas acções de sensibilização e a cooperação com as diversas empresas e associações.

— De acordo com os dados divulgados pelo Instituto de Acção Social, em Macau, existem seis lares para diferentes tipos de deficientes que proporcionam 468 vagas<sup>1</sup>. De facto, este número não consegue satisfazer as necessidades reais. Há encarregados de educação de deficientes que afirmam que os seus filhos já estão há mais de dez anos à espera de uma vaga, mas que ainda não a conseguiram, por isso, querem que o Governo resolva este problema quanto antes. Segundo outros, os serviços de reabilitação e os cuidados médicos proporcionados aos deficientes são insuficientes, o que conduz as respectivas famílias a terem de suportar encargos financeiros elevados para a aquisição dos referidos serviços.

Nestes termos, interpele o Governo sobre o seguinte:

---

<sup>1</sup> Instituto de Acção Social: <http://iasweb.ias.gov.mo/inst/portuguese.htm#>



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

1. O subsídio de invalidez tem periodicidade anual, sendo pago numa única prestação. Aos indivíduos avaliados como portadores de deficiência ligeira ou moderada é atribuído um subsídio de invalidez normal no valor de 7000 mil patacas por ano, e aos avaliados como portadores de deficiência grave ou profunda é atribuído um subsídio de invalidez especial no valor de 14 000 mil patacas por ano. Actualmente, os produtos são caros e a inflação está a agravar-se, por isso o subsídio que o Governo atribui aos deficientes não satisfaz as suas necessidades, nem alivia os encargos financeiros das suas famílias. De que medidas e planos concretos dispõe o Governo para reforçar o apoio financeiro aos deficientes? Os familiares dos portadores de deficiência grave têm de gastar mais tempo para tomar conta deles. Para cuidar deles a tempo inteiro, até deixam de trabalhar. Assim sendo, o Governo deve atribuir um subsídio especial aos tutores que se ocupam em permanência das crianças deficientes para as criar, a fim de atenuar a pressão financeira dessas famílias. O Governo vai fazer isso?
2. O Secretário Cheong U tinha afirmado que, entre 2013 e 2016, ia planear a construção de 10 instalações para deficientes, proporcionando 1062 vagas. De entre estas 10 instalações, 4 seriam lares destinados a deficientes, proporcionando 350 vagas<sup>2</sup>. Qual é o respectivo ponto da situação? Quando é que vão entrar em funcionamento? O Governo vai

---

<sup>2</sup> Jornal "Va Kio", 5 de Dezembro de 2013



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

aumentar a construção de instalações diversas de reabilitação, nomeadamente, reforçando a prestação de serviços de cuidados diurnos e temporários, cursos de profissionalização e apoio às famílias?

3. O Governo vai rever o regime de atribuição do subsídio de invalidez e o rumo da respectiva política, a fim de salvaguardar todas as pessoas deficientes? No ano passado, o Governo deu início à revisão dos critérios do regime de avaliação do tipo e grau de deficiência. Qual é o ponto da situação? De que medidas dispõe o Governo para aperfeiçoar e simplificar os procedimentos administrativos para o respectivo requerimento, avaliação e renovação? O Governo vai promover a utilização do cartão de deficiência, para que os deficientes possam usufruir de mais serviços sociais?

**A Deputada à Assembleia Legislativa**

**Chan Hong**

11 de Junho de 2014